

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 08 de dezembro de 2023

CFO - Conselho Federal de Odontologia |

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - CRO-SP /

Diretoria é reeleita para o triênio 2024-2027

Notícias - 08/12/2023

3

Guia da Farmácia | São Paulo

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

A escolha certa

Notícias - 05/12/2023

5

Veja Saúde | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Calor intenso interfere em procedimentos dentais?

Notícias - 07/12/2023

8

Agência 3 |

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Após se tornar Unesp, Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara conseguiu recursos e internacionalização

Notícias - 05/12/2023

10

Diretoria é reeleita para o triênio 2024-2027



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Assessoria de Comunicacao do CFO

O Presidente do **Conselho Federal de Odontologia**, Juliano do Vale, e demais diretores, foram reeleitos para integrar o Plenário do CFO, na Gestão 2024-2027. A eleição, realizada na Assembleia dos Delegados Eleitores, aconteceu na manhã desta sexta-feira, 08.12, em Brasília/DF, no modelo presencial.

Os trabalhos foram conduzidos pela Presidente da Mesa Diretiva, Luzimar Gomes de Oliveira Pinheiro, Delegada-Eleitora pelo Espírito Santo e Presidente do CRO-ES, secretariada por Sandro Marco Stefanini de Almeida, Delegado-Eleitor e Agnaldo Farias, Presidente do CRO-PR e Delegado-Eleitor pelo Paraná.

Foram registrados, no total, 27 votos. E a Chapa 1 foi reeleita por unanimidade para a próxima gestão do **Conselho Federal de Odontologia**.

Para o Presidente do CFO, Juliano do Vale, a reeleição mostra a relevância do trabalho desenvolvido em defesa da **Odontologia**. 'A unanimidade nesta votação é motivo de orgulho e uma mostra de que o trabalho

realizado por toda a diretoria consolida o trabalho pela valorização da **Odontologia**. Com o apoio recebido, estamos certo de que teremos ainda mais força para lutar por pautas importantes, como o piso salarial, a luta contra EaD na **Odontologia**, melhorias estruturais e aprimoramentos na fiscalização e em todo o trabalho realizado pelos Conselhos Regionais, além de direcionar temas importantes para o futuro da nossa profissão, como a Internacionalização da maior **Odontologia** do mundo e o turismo **odontológico**, tendo em vista a respeitabilidade internacional que temos', afirmou. Ele também reforçou o valor da união da classe nesse período. 'Agradeço aos delegados-eleitores que compreenderam o valor de todo o labor desenvolvido neste tempo, além do importante trabalho conjunto ao lado dos CROs de todos os Estados. Deixo registrado também que tudo isso só foi possível graças a dedicação dos demais conselheiros que compõem a chapa e que se dispuseram a colaborar com a construção da **Odontologia** que almejamos', concluiu o Presidente.

Confira abaixo a chapa eleita:

Membros Efetivos

Raimundo Nazareno de Souza Ávila CRO-AP-049

Claudio Yukio Miyake **CRO-SP-37416**

Luiz Evaristo Ricci Volpato CRO-MT-2143

Ataíde Mendes Aires CRO-MA-294

Gláucio de Moraes e Silva CRO-RN-1356

Jairo Santos Oliveira CRO-PI-1137

Roberto de Sousa Pires CRO-PA-1298

Membros Suplentes

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -

Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de
Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse -
Odontológico, CROSP - CRO-SP

[A escolha certa](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

RESPONSÁVEIS POR 70% DA LIMPEZA DOS DENTES, AS ESCOVAS PRECISAM PROMOVER SAÚDE BUCAL. SAIBA COMO DAR DESTAQUE À CATEGORIA ORAL CARE NO DIA A DIA.

A higiene bucal eficiente passa pelo uso adequado da escova de dente. Com uma infinidade de opções disponíveis no mercado, é importante considerar não apenas o design e a marca, mas também o tipo de cerda utilizado. Afinal, cada pessoa possui necessidades e preferências específicas que devem ser levadas em conta para garantir uma escovação eficaz e confortável. Mas qual escova limpa melhor, a macia ou de cerdas mais firmes? Especialistas esclarecem e ajudam na escolha, destacando que a escova é protagonista na limpeza dos dentes.

O dentista e membro da Câmara Técnica de Dentística do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, professor Dr. Camillo Anauate Netto, explica que as escovas dentais removem 70% dos resíduos que se formam por conta da mastigação dos alimentos - também chamados de biofilme -, mais bactérias, saliva e células em descamação da boca.

Os outros 30% do que deve ser removido na escovação estão nos espaços entre os dentes e na língua, que deve ser limpa com instrumentos diferentes, como a escova circular específica ou raspadores de língua.

Muitas pessoas têm a falsa impressão de que escovas mais duras são mais efetivas, porém, isso não é verdade, segundo o Prof. Dr. Netto. Isso porque não têm a mesma flexibilidade das cerdas macias e, portanto, não conseguem alcançar alguns espaços que precisam ser limpos, e ainda podem machucar a gengiva.

'Cerdas duras podem causar abrasão e desgaste do esmalte dos dentes, retração gengival e até mesmo provocar sensibilidade dental', lista o também dentista e coordenador do curso de Odontologia da Faculdade Anhanguera, Dr. Marcelo Palinkas.

'A escova de dente considerada ideal é aquela que apresenta uma cabeça pequena, cerdas ultra macias, filamentos de cerdas ultrafinos e com alta densidade de número de cerdas. A maioria das escovas dentais tem cerdas de náilon, porém, as cerdas de um tipo de microfibra são consideradas as mais macias e as que menos se deformam', descreve o Prof. Dr. Netto.

DIFERENÇAS ENTRE AS CERDAS

As cerdas ultramacias protegem a margem gengival de possíveis agressões provocadas pela escovação traumática, por excesso de força de escovação ou conjugação com cerdas de náilon menos macias, que podem provocar retrações gengivais e exposição do 'colo', região do início da raiz do dente provocando hipersensibilidade dentária. A extrema maciez das cerdas é compensada pela alta densidade de mais de 5 mil cerdas. 'Existem escovas de 5.460, 7.600 e até 12.460 cerdas, que pela alta densidade conseguem, sem traumas, remover o biofilme dental', reforça o Prof. Dr. Netto.

O Dr. Palinkas lembra que o correto é que a escova tenha uma dimensão adequada para caber confortavelmente na boca e alcançar todas as áreas dos dentes, sendo as escovas pequenas recomendadas e mais adequadas para crianças, enquanto as maiores, para adultos.

'Outro ponto importante na escolha da escova é o formato da cabeça, que pode variar, mas é importante escolher um que permita alcançar os dentes posteriores sem dificuldade. Cerdas arredondadas são ideais para minimizar o risco de ferir a gengiva', orienta.

A escova é protagonista, porém, não consegue atender 100% da higiene bucal. Os espaços entre os dentes não conseguem ser alcançados pelas escovas dentais convencionais, assim, nessas áreas, a higienização precisa de fio ou fita dental. Porém, hoje, sabemos que ainda não são o suficientes. Um simpósio da Federação Europeia de Periodontia concluiu que as escovas interdentais, preferentemente calibradas de acordo com o espaço interdental de cada paciente, são a forma mais efetiva de remover os resíduos, principalmente em pessoas que já têm inflamação gengival de grau 1 a 3.

TEMPO DE TROCA

A maioria dos dentistas já tem uma resposta pronta quando a indagação do paciente é esta, porém, alguns fatores inerentes ao desgaste de uma escova dental devem ser levados em consideração, por exemplo: qual o tipo de cerdas da escova? Quantas vezes se escova por dia? Qual a força de escovação empregada, o somatório desses fatores pode influir decisivamente, na manutenção ou não, das condições ideais de remoção da placa bacteriana. Embora a média considerada aceitável para a troca gire em torno de três meses, geralmente, o paciente se perde e não consegue mensurar por quanto tempo está utilizando a mesma escova.

'Recomento aos pacientes que comprem quatro escovas, uma de cada cor, e trocar na virada da estação do ano, primavera, verão, outono e inverno.

Mudou a estação, mudou a escova. Se não trocar, está com escova inadequada', ensina o especialista do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**.

ESCOVAS PARA CRIANÇAS

O Prof. Dr. Netto ensina que escovas consideradas ideais para crianças devem ter projeto de cabeça pequena, cerdas também ultra macias e cabo anatômico mais curto e, preferencialmente, emborrachado para permitir um maior contato com a mão da criança. Dê preferência às escovas coloridas, para serem mais motivacionais para os pequenos. 'As escovas com formatos divertidos podem incentivar uma escovação mais eficaz', orienta o Dr. Palinkas.

DICAS DO GUI: POTENCIALIZE AS VENDAS DE ESCOVAS DE DENTE NA FARMÁCIA.

Sortimento: para escolher o mix ideal, deve-se avaliar quantas e quais marcas a loja irá oferecer e o posicionamento da farmácia com a categoria (se premium, low price, preço intermediário, marca própria?). A recomendação é valorizar aquilo que é relevante para o shopper.

Árvore de decisão: outro passo importante para a escolha do mix é analisar árvore de decisão do shopper com a categoria e o que é mais importante na escolha de uma escova: estilo, design, tipo de cerdas, tradicionais ou elétricas, marca, preço?

Papel da categoria: é igualmente importante para definição do sortimento avaliar o papel da categoria na loja. Se a escova de dente é de conveniência, por exemplo, pede-se um mix restrito. Assim, uma ou duas marcas são suficientes.

Exposição: escova de dente deve compor a solução 'Cuidado ou Higiene Oral', onde estão

creme dental, enxaguante, fios e fitas. Para organizar a seção, é crucial conhecer a correta segmentação pela

visão do shopper, entender como o mesmo toma suas decisões, sua hierarquia de escolha (árvore de decisão). Para as escovas, a recomendação é expô-las antes (se vertical) ou acima (se horizontal) dos cremes dentais, organizando pela relevância do shopper.

Segmentação: devem ser separadas as escovas de adulto das infantis. As específicas para dentes sensíveis podem estar, preferencialmente, junto ao creme para sensibilidade dentária, ajudando a criar conhecimento da categoria e a impulsionar o valor do tíquete médio. As marcas normalmente devem ser bloqueadas, dando destaque para os últimos lançamentos e produtos de maior valor.

Fonte: CEO da Connect Shopper e especialista em shopper, Fátima Merlin

Fonte: Guia da Farmácia

Foto: Shutterstock

Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CROSP

Calor intenso interfere em procedimentos dentais?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Por Nelson Corazza Junior, **cirurgião-dentista*** 7 dez 2023, 14h37

Com a Palavra Neste espaço exclusivo, especialistas, professores e ativistas dão sua visão sobre questões cruciais no universo da saúde

Medicina

Calor intenso interfere em procedimentos dentais?
Temperaturas elevadas exigem atenção na realização de extração de dentes e outras cirurgias bucais Por Nelson Corazza Junior, **cirurgião-dentista***

7 dez 2023, 14h37

Alguns procedimentos comuns no **dentista** merecem mais cuidado em períodos de temperaturas elevadas (Foto: Prostock-Studio/GI/Getty Images)

Em períodos de calor intenso, algumas medidas como hidratação, proteção solar e redução da carga de atividades físicas devem ser observados para manter a saúde do corpo.

Com a saúde bucal não é diferente. Além da higienização, é importante entender que alguns procedimentos comuns no **dentista** merecem mais cuidado em períodos de temperaturas elevadas.

As cirurgias, por exemplo, como extração de dentes - sobretudo, do siso - exigem medidas de segurança importantes para sua realização e, com as altas temperaturas, atenção redobrada para possíveis eventos pós-operatórios.

Existe uma relação entre aumento de casos de hemorragia e exposição a altas temperaturas após procedimentos do tipo. O desconforto e os edemas (inchaços) também costumam ficar mais exuberantes por conta do calor.

Contudo, a suscetibilidade a esses quadros é muito particular, e cada indivíduo responde de uma forma ao tratamento. Assim, cabe ao **cirurgião-dentista** a avaliação do quadro antes e depois da intervenção.

Cuidados diários

Quem passa por intervenções orais em dias quentes deve evitar a exposição ao sol, a longa permanência em ambientes mais quentes, como na prática de exercícios físicos, e a negligência com a higiene oral, que aumenta o risco de complicações.

Quanto à alimentação, dietas mais brandas e de baixa temperatura fazem parte das orientações padronizadas, sempre tendo em mente que eventuais restrições alimentares exageradas podem comprometer o restabelecimento do paciente.

Com relação à medicação, não existem alterações. Porém, deve-se observar se há sinais de demora na cicatrização ou mesmo o início de processos infecciosos pós-cirúrgicos.

O uso dos remédios indicados de forma correta e

atenta, a higienização meticulosa, o repouso temporário e o uso de compressas frias (que tendem a promover alívio das dores locais e conter edemas maiores) são recomendações que devem ser firmemente seguidas pelos pacientes.

Formalmente, não existe a necessidade de adiar procedimentos no **dentista** por conta de situações climáticas, como as ondas de calor, mas os cuidados devem ser observados.

Apesar de não serem um salvo conduto contra complicações pós-operatórias, a adoção de protocolos de segurança antes, durante e depois das cirurgias oferece aos profissionais e pacientes uma base suficientemente segura para que a recuperação seja o mais tranquila possível.

*Nelson Corazza Junior, **cirurgião-dentista**, membro da Câmara Técnica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Após se tornar Unesp, Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara conseguiu recursos e internacionalização



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Entidade, que fez 100 anos em 2023, é a mais antiga entre as que compõem a Universidade Estadual Paulista, criada em 1976 com a participação do fundador da EPTV, José Bonifácio Coutinho Nogueira. Faculdade de Farmácia da Unesp de Araraquara

Reprodução/Google Maps

Se integrar à Unesp foi um grande passo para o desenvolvimento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara (SP), que completou 100 anos em fevereiro deste ano (leia mais abaixo).

A criação da Unesp, que fez a união de vários institutos de ensino, na década de 1970, sob o guarda-chuva de uma universidade estadual, trouxe mais facilidade de gestão, proporcionou um ensino de qualidade, permitiu o avanço das pesquisas e internacionalizou o trabalho realizado em suas unidades, de acordo com o professor de Endodontia da Faculdade de Odontologia, Renato de Toledo Leonardo.

?? Participe do canal do g1 São Carlos e Araraquara no WhatsApp

'Os cursos que valem a pena serem feitos no Brasil e que recebem alunos do mundo todo estão na Unesp. São os cursos de veterinária, de agronomia, de física teórica, de farmácia e odontologia. A Faculdade de Odontologia de Araraquara junto com mais umas quatro ou cinco outras faculdades espalhadas pelo Estado de São Paulo e pelo Brasil constituem ilhas de desenvolvimento científico e tecnológico comparáveis as melhores faculdades mundo', elogia.

União de faculdades de excelência

A criação da Universidade Estadual Paulista - Unesp ocorreu em 1976 e teve a participação do fundador da EPTV, José Bonifácio Coutinho Nogueira, que completaria, no último domingo (3), 100 anos, assim como a Unesp de Araraquara.

LEIA MAIS:

De líder estudantil a comunicador: fundador da EPTV deixou legado ao aliar TV e educação

Testemunha da História: Quem é a socióloga que morou no 1º assentamento de revisão agrária do país e estudou como o projeto acabou 'da noite para o dia'

'Os trabalhos para a criação da Unesp começaram em minha sala. Lembro-me bem que, de modo concreto, a ideia começou a tomar corpo pela primeira vez quando Luiz Martins veio a mim com um álbum de fotografias e com a ideia de propor que a Cesesp [Coordenadoria de Ensino Superior] (da qual era coordenador) passasse a ser a federação dos institutos isolados do estado de São Paulo (?) Desse encontro também participaram a professora Maria de Lourdes Mariotto Haidar, o professor Roberto Bazilli, José Bonifácio Coutinho Nogueira e eu próprio, antes que a ideia fosse

encaminhada ao governador Paulo Egydio. A partir daí, começou o período de 'gestação da universidade', relata Moacyr Expedito Vaz Guimarães, no livro 'Unesp 30 anos'

A ideia foi unir em uma universidade os diversos institutos isolados que estavam espalhados pelo Estado de São Paul e já eram faculdades consagradas, entre elas, a faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, a Faculdade de Letras, a Faculdade de Medicina de Botucatu, o Instituto de Cartografia de Presidente Prudente e outras dez unidades de ensino, somando 44 cursos.

'A Unesp foi baseada muito na Universidade da Califórnia que nos Estados Unidos, onde você tem as Ivy League. O Brasil se baseou em algumas Ivy League da Inglaterra e dos Estados Unidos, mas nós tivemos na Unesp o modelo da Universidade da Califórnia, que tinha várias unidades por Los Angeles, São Francisco, Sacramento, San Diego da mesma maneira que existia no Estado de São Paulo. Então a partir da unificação desses institutos isolados em uma universidade passou a ser muito mais fácil de gerir', explica o professor Renato.

Atualmente, a Unesp possui 34 unidades, em 24 cidades, e oferece 136 opções de cursos de graduação e 245 cursos de pós-graduação, que englobam 50 mil alunos e quase 4 mil professores.

Campus da Unesp de Araraquara

Rodrigo Sargaço/EPTV

Gestão própria

Um ponto importante para o desenvolvimento da Unesp, segundo o professor Renato é a autonomia universitária.

Desde a década de 1980, os recursos destinados às três universidades estaduais de São Paulo, passaram a ser atrelados à arrecadação do Imposto sobre

Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS).

Ao longo do tempo, a lei que regulamenta a verba para o ensino superior em São Paulo passou por alterações e, desde 1995, o repasse é 9,57% do ICMS:

5,03% para a USP;

2,34% para a Unesp;

2,2% para a Unicamp.

'Essa é uma verba que entra para fazer com que essa faculdade seja o que é. Os alunos não pagam nada para fazer o curso. Se eles não têm condições, existe moradia e estudantil, existe refeitório com preços acessíveis. É difícil você ver no mundo um curso de odontologia com essas qualidades oferecendo todo o material de consumo para o aluno não precisar comprar e o paciente acaba vindo para cá e não precisa pagar nada para fazer o tratamento', diz Renato.

LEIA MAIS:

Morangos duram 5 vezes mais tempo com película biodegradável criada na Unesp de Araraquara

Usar antidepressivos com anti-inflamatórios ou aspirina pode causar hemorragia digestiva, diz pesquisa da Unesp Araraquara

Larva que ajuda decompor plástico é estudada pela Unesp Araraquara

Unesp de Araraquara cria kit que ensina genética de forma lúdica para jovens

100 anos da Unesp de Araraquara

As faculdades de Ciências Farmacêuticas e de Odontologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Araraquara (SP), completaram um século de busca e disseminação de conhecimento e são, entre os

institutos formadores da universidade, os mais antigos.

A 'Escola de Pharmacia e Odontologia de Araraquara' começou a ser pensada em 1921, mas foi fundada oficialmente em 2 de fevereiro de 1923, em cerimônia realizada no Paço Municipal.

No ano de 1951, foi estadualizada, sendo incorporada à Unesp 25 anos depois. Um ano após, a faculdade de Farmácia e Odontologia foi separada em duas instituições independentes.

Faculdade de Farmácia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Araraquara

Divulgação

Hoje, a faculdade de Farmácia conta com:

48 professores;

114 servidores técnico-administrativos;

2 cursos de graduação - farmácia e o de engenharia de bioprocessos e biotecnologia;

820 estudantes na graduação.

E já formou:

3.977 farmacêuticos-bioquímicos;

735 farmacêuticos;

130 engenheiros de bioprocessos e biotecnologia.

A pós-graduação da Farmácia conta com 5 programas strictu sensu, que possuem atualmente matriculados 190 estudantes nos cursos de mestrado e doutorado. Até o momento concedeu 1.377 títulos de mestre e doutor. Dois destes programas de pós-graduação possuem notas de excelência na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A faculdade ainda dispõe do Núcleo de Hematologia e Hemoterapia da Regional de Araraquara, que atende hospitais de dez cidades com bolsas de sangue.

Faculdade de Odontologia da Unesp de Araraquara

Gustavo Schiavon/Arquivo Pessoal

Hoje, a faculdade de Odontologia conta com:

77 professores, todos com título de doutor;

121 servidores técnico administrativos;

364 alunos de graduação;

234 alunos de pós-graduação;

5.482 cirurgiões-dentistas já formados.

E realiza anualmente:

7 mil procedimentos;

2,1 mil pacientes atendidos;

23 municípios da região atendidos.

A faculdade oferece também dois programas de pós-graduação stricto sensu nos cursos de mestrado e doutorado, que possuem 221 alunos e já obteve 2.915 títulos de mestrado e doutorado.

Ainda oferece cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, reconhecidos pelo **Conselho Federal de Odontologia**, em seis áreas que de 1993 até 2022 formaram 991 alunos.

'Graças ao nome que essa faculdade tem - aqui todas as disciplinas são referências mundiais - eu tive oportunidade de dar cursos em 90 países, em todos os continentes. É difícil você ver um país que invista em educação da maneira que o estado de São Paulo e as

universidades estaduais paulistas o fazem. Isso é motivo de orgulho, porque nem nos países mais importantes na parte de pesquisa você tem esse tipo de atendimento à população, com esse cuidado, com essa qualidade e com esse corpo de docentes e de técnicos que temos aqui na Unesp', afirma o professor Renato.

REVEJA VÍDEOS DA EPTV:

Veja mais notícias da região no g1 São Carlos e Araraquara

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia